

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
BACHARELADO EM GESTÃO EM SAÚDE**

Erik Madureira Coelho

**PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS ASSISTENCIAIS
SOBRE A LGPD**

**Porto Alegre
2024**

Erik Madureira Coelho

**PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS ASSISTENCIAIS
SOBRE A LGPD**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
apresentado ao Departamento de Gestão em Saúde da
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto
Alegre, como requisito parcial para a obtenção do grau
de Bacharel em Gestão em Saúde.

Orientadora: Professora Dra. Maria Claudia Schardosim
Cotta de Souza.

Porto Alegre

2024

Catálogo na Publicação

Madureira Coelho, Erik

PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS
ASSISTENCIAIS SOBRE A LGPD / Erik Madureira Coelho. --
2024.

53 p. : tab. ; 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) --
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto
Alegre, Curso de Gestão em Saúde, 2024.

Orientador(a): Maria Claudia Schardosim Cotta de
Souza.

1. Proteção de dados. 2. Legislação. 3. Profissionais
de saúde. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados
fornecidos pelo(a) autor(a).

RESUMO

O objetivo deste trabalho é entender os impactos concretos da Lei Geral de Proteção de Dados por parte dos profissionais de saúde de um hospital privado na região sul do Brasil. Além de avaliar se estes profissionais observaram mudanças no cotidiano, entender se a legislação está sendo efetivamente aplicada e se a instituição disponibiliza treinamentos, bem como a efetividade destes treinamentos. Foram coletadas respostas por meio de um formulário que continham perguntas sobre dados sociodemográficos, sobre a percepção dos profissionais sobre a lei e um teste de literacia. Concluiu-se que a maioria dos participantes possuía um nível de conhecimento aceitável e que o maior fator de desempenho foi a realização ou não de treinamentos sobre a LGPD.

Palavras-chave: Lei Geral de Proteção de Dados, LGPD, Healthcare Cybersecurity, Impactos, Prática Clínico-Assistencial.

ABSTRACT

The aim of this study is to understand the concrete impacts of the General Data Protection Law on healthcare professionals at a private hospital in southern Brazil. Additionally, it seeks to evaluate whether these professionals have noticed changes in their daily routines, to assess if the legislation is being effectively implemented, and to determine whether the institution provides training sessions, as well as the effectiveness of such training. Responses were collected using a form that contained questions about sociodemographic data, professional's perception of the law and a literacy test. It was concluded that the majority of participants had an acceptable level of knowledge and that the biggest performance factor was whether or not they had completed training on the LGPD.

Keywords: General Personal Data Protection Law, LGPD, Healthcare Cybersecurity, Impacts, Clinical-Care Practice.

1. Introdução

A Lei nº 13.709/2018, amplamente conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), foi criada com o objetivo de “proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo” (BRASIL, 2018). Essa

legislação determina como os dados pessoais de pessoa física e jurídica de direito público ou privado devem ser tratados, garantindo a privacidade da pessoa natural. Entre outras diretrizes, a LGPD define o que é um dado pessoal sensível, indicando quando deve ocorrer o término do tratamento dos dados, entre outros fatores (BRASIL, 2018).

O setor da saúde é um dos mais suscetíveis a ataques cibernéticos (Dias, Fábio Martins, 2021). Isso se dá pelo grande volume de informações pessoais armazenadas, oriundas principalmente de pacientes, como: número de documento (RG e CPF), endereço residencial, data de nascimento, número de telefone/celular, filiações, prontuários, entre outras informações originadas na instituição, bem como dados oriundos de empresas parceiras, que são dados manipulados diariamente. Segundo os relatórios anuais *IBM Security, Cost of a Data Breach Report 2024*, o setor de saúde é o que mais sofre financeiramente frente aos vazamentos de dados, tendo o maior custo médio por *Data Breaches* pelo décimo ano consecutivo (IBM Security, 2024). Neste sentido, leis federais e medidas preventivas definidas pelas instituições são imprescindíveis neste setor, uma vez que são grandes alvos de ataques.

O desenvolvimento exponencial da tecnologia e a necessidade das instituições de se adaptar, por exemplo, ao aumento da digitalização de processos, como o prontuário eletrônico e os monitoramentos remotos, traz consigo o aumento dos riscos de vazamentos e violação de dados, o que visivelmente aumenta a necessidade de investimento em segurança cibernética (Silva et al., 2021). Contudo, muitas instituições enfrentam desafios na adaptação à LGPD. Um estudo realizado no Brasil em empresas prestadoras de serviços contábeis mostrou que, de 62 empresas que participaram do estudo, 14 delas (22,6%) afirmaram que todos os colaboradores possuem a base e compreensão da LGPD, e 48 empresas (77,4%) afirmaram que nem todos os funcionários possuem esse tipo de conhecimento (Moreira, 2021).

Em todos os setores, a cibersegurança não se forma apenas por meio de políticas, diretrizes, regras ou gestões de risco, mas principalmente, por meio da adoção de uma cultura organizacional de todas as partes envolvidas, em todos os níveis de atuação (Melo, 2022). As ações do dia a dia na rotina de trabalho são aspectos de grande importância para a segurança cibernética dessas instituições, devendo ser desenvolvidas e estimuladas para todos os envolvidos, sejam internos, terceirizados ou pacientes. A adoção de tecnologias atualizadas e o fortalecimento de uma cultura de enfrentamento a esses malefícios são ações que minimizam as possibilidades dessas instituições, tão visadas a esses ataques, de sofrerem alguma forma de ataque cibernético, especialmente em instituições públicas de saúde que enfrentam limitações financeiras (Nunes, Paulo, 2019).

Por fim, é fundamental entender os impactos concretos da LGPD no ambiente assistencial, avaliando como os profissionais de saúde estão se adaptando e quais

mudanças estão sendo observadas no cotidiano das instituições. Além disso, é de extrema importância entender se a legislação está sendo efetivamente aplicada, se essas instituições estão disponibilizando treinamentos, a efetividade destes e como as mudanças relacionadas à LGPD impactam na prestação deste serviço. Buscando, também, ao mesmo tempo, assegurar o cumprimento das normas estabelecidas pela legislação. Este trabalho visa gerar *insights* para a melhoria da prática assistencial frente a essa realidade.

6. Referências

ALFONSIN, Taiane. **Gestão de compliance adequada à Lei Geral de Proteção de Dados na área da saúde**. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Federal de Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2022.

Brasil. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm

Catalogue of Bias Collaboration, **Perception bias**. Catalogue of bias. Inglaterra: CEBM; 2017. Disponível em: <https://www.catalogofbias.org/biases/perception-bias>

DIAS, Fábio Martins. **Elaboração e avaliação de uma estrutura teórico-prática para a gestão de riscos de cibersegurança para o setor de saúde**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2021.

FONTES, Edison. **Praticando a segurança da informação**. 1 ed. Brasport. 2008.

International Business Machines (IBM). **Cost of a Data Breach Report**. IBM Security. Estados Unidos: IBM; 2024. Disponível em: <https://www.ibm.com/br-pt/reports/data-breach>. Acesso em 27 set. 2024.

MELO, Ruy. **Percepção dos Usuários sobre a LGPD: Bases Legais, Princípios e Direitos dos Titulares**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

MESQUITA, Antonio Celio Pereira. Análise comparativa das efetividades nas modalidades de Educação Presencial e On-line do Instituto de Logística da Aeronáutica. **Revista da Força Aérea**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, 2015. DOI: [10.22480/revunifa.2015.28.395](https://doi.org/10.22480/revunifa.2015.28.395). Disponível em: <https://revistadaunifa.fab.mil.br/index.php/reunifa/article/view/395>. Acesso em 27 set. 2024.

MOREIRA, Natanael. **Lei geral de proteção de dados pessoais: a adaptação das empresas prestadoras de serviços contábeis da região sul catarinense**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2021.

NUNES, Paulo. **Avaliação das atitudes e comportamentos de cibersegurança dos profissionais de saúde em ambiente hospitalar**. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde) - Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, Lisboa, 2019.

PEITER, Ester Escalante; POTT, Suzana Beatriz da Silva; KRUGER, Cristiane; SOARES, Cristiano Sausen; MICHELIN, Cláudia de Freitas. Lei Geral de Proteção de Dados: Roteiro para Implantação e Adequação em Escritórios de Contabilidade. *In*: 19º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 2022, São Paulo, 2022.

SILVA, Fernanda Alves de Souza. Os impactos da LGPD e o compliance nas instituições controladoras de dados sensíveis. *In*: VIII Congresso de Trabalhos de Graduação. São Paulo, Fatec Mooca, 2021. Vol.8, n. 2

SILVA, Sergio Luiz Pedrosa; PAULA, Glissia Rodrigues de Paula; COSTA, Wênky Pretson Batista; SILVA, Janderson Dantas. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): Implementação nos Escritórios de Contabilidade. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Bahia, v. 17, n. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.9771/rcufba.v17i1.54901>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/54901>. Acesso em 27 set. 2024.